



O COMERCIANTE Maurício Rosa da Silva disse que a ideia é valorizar o prédio histórico: "Sensação é de abandono"

Campanha para salvar o Mercado da Capixaba

Comerciante e a filha estão fazendo pesquisa em busca de apoio da população para que o prédio, no centro de Vitória, seja restaurado

Nathália Barreto

Em busca de apoio dos moradores de Vitória para que o Mercado da Capixaba, no Centro, seja restaurado, a jornalista Milena Castiglioni Silva, 27, filha do comerciante Maurício Rosa da Silva, 60, publicou em uma rede social um pedido de ajuda.

Milena, disse que o que a motivou a iniciar a campanha nas redes sociais é o fato de o mercado ser um espaço rico da cultura capixaba. Ela e o pai estão realizando uma pesquisa para saber se a população é contra ou a favor do fechamento do Mercado Capixaba de Artesanato, que funciona no local.

"Já tiraram vários comerciantes ao redor e ainda não sabemos ao certo quando será a nossa vez. Queremos fazer com que essa luta seja de todo o comércio do Centro e vamos levar à prefeitura o resul-

tado da pesquisa."

Maurício, que é proprietário de uma loja de artesanatos dentro do Mercado há 38 anos, explicou que a ideia surgiu de um amigo, que foi visitá-lo em sua loja. "Um amigo veio até aqui e viu a situação que se encontra o mercado. Então ele teve a ideia de fazer a pesquisa".

Segundo ele, o local já chegou a ter 21 lojas e hoje tem apenas cinco. Sua loja, que conta com mais dois funcionários, já chegou a ter 20.

"Se fizessem a revitalização do mercado e tivesse uma política para valorizar o artesanato, a situação melhoraria para todos. Hoje, a sensação é de abandono."

Para o artesão Jorge Brito, 48, que vende suas peças na loja de Maurício, o artesanato precisa de mais incentivo. "Muitos materiais que iriam para o lixo se transformam em peças", disse.

O chaveiro Adilson Nunes, 48, que atua dentro do mercado há dois anos, contou que muitos clientes que vão em busca de seus serviços nem conhecem o local.

"Trabalho há mais de 30 anos no Centro e muitos clientes vêm aqui e dizem que nunca nem entraram no mercado. Além da reforma, precisamos de mais divulgação do local", disse.

Projeto espera por dinheiro

Um projeto para transformar o Mercado da Capixaba em um complexo gastronômico, cultural e artístico foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cultura (Semc), que está em busca de recursos para sua execução, como informou a Prefeitura de Vitória, por meio de nota.

Segundo as informações, a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) elaborou o projeto

da parte externa, incluindo o projeto urbanístico das calçadas, da fachada e a cobertura, que já está pronto e também em processo de captação de recursos.

A prefeitura ressaltou que o Mercado da Capixaba, desde sua inauguração em 1926, é um local destinado ao comércio, sendo uma das raras edificações históricas da cidade que se mantém com o uso para o qual foi idealizada.

CENAS



ENTRADA do Mercado da Capixaba tem paredes e teto danificados, que mostram a necessidade de reformas.



ESTRUTURA comprometida do mercado. Várias goteiras se formam quando chove, afirmam comerciantes.



LOJA DE ARTESANATO do Mercado vazia na tarde de ontem. Segundo proprietário, movimento tem sido fraco.